



**Trabalho:** CAMINHO DE DEFICIENTES INTELECTUAIS À INDEPENDÊNCIA

**Autor(a):** AFONSO, LÍVIA LUÍSA CAMPOS

**Introdução:** O projeto de extensão "Eu Posso" realiza atividades práticas na APAE em Uberaba com intuito de estimular a independência e autonomia dos usuários do Centro Dia, indivíduos portadores de deficiência intelectual e/ou física. Tal ambiente foi projetado como simulador da moradia do indivíduo, o que promove a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários, visando o reconhecimento do seu potencial, e a aceitação e valorização da diversidade. Analisar o desenvolvimento do usuário S. J. A., portador de deficiência intelectual, de idade já avançada, que participa ativamente do projeto de extensão desde de abril de 2022. Nesse viés, o objetivo de ponderar seus avanços ao realizar atividades cotidianas e culturais com o propósito de conquistar sua independência plena, especialmente na ausência de seus responsáveis.

**Métodos:** Foram realizadas atividades práticas no Centro Dia da APAE, duas vezes por semana, durante cerca de nove meses com a participação de 37 membros no projeto "Eu Posso". No decorrer dessas atividades foram utilizadas ambiências de "Bem Viver", "Corpo e Movimento", "Vivências" e "Oficina de Musicalização e Comunicação" com a finalidade de proporcionar vivências sociais, culturais e de lazer, além de desenvolver, através da arte e de situações reais, competências, habilidades e atitudes que promovam a autonomia e independência do usuário.

**Resultados:** Após nove meses de participação efetiva nas atividades realizadas na APAE de Uberaba, foi observado significativa evolução no desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades do usuário analisado, possibilitando a transferência deste para um módulo da associação que lida com um aprimoramento mais avançado e incentiva a participação no mercado de trabalho chamado de "Educação ao longo da vida".

**Conclusão:** Foi possível concluir com a análise do avanço do participante do projeto S. J. A., que o estímulo ao conhecimento e realização de atividades culturais e cotidianas com portadores de deficiência intelectual quebra os paradigmas impostos pela sociedade frente a percepção da capacidade desses indivíduos e possibilita o avanço desses em direção à independência e, posteriormente a inserção no mercado de trabalho. Ademais, o projeto "Eu Posso" só se torna efetivo com a contribuição conjunta da Associação, dos familiares e dos próprios usuários, uma vez que ao se interligar todos os eixos o indivíduo consegue atingir a plena capacidade de lidar com os problemas no seu dia a dia. Sendo assim, a educação é a chave para capacitação e inclusão social dos usuários da APAE participantes do projeto, visto que, o sistema de ensino é o único capaz de transformar a sociedade e aqueles que nela estão inseridas.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** deficiência intelectual; autonomia; capacitação

**Demais autores:** OLIVEIRA, ANA GABRIELA MAGALHÃES GOMES DE; SOUZA, BRUNNA MONTEIRO DE; MENINO, CLARA PARREIRA; COSTA, THAMIRES GUIMARÃES DA

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** deficiência intelectual; autonomia; capacitação

**Trabalho:** VAMOS TOMAR UM CHÁ E CONVERSAR SOBRE AS PLANTAS MEDICINAIS?

**Autor(a):** AGUIAR, BRUNA LACERDA

**Introdução:** As plantas medicinais são excelentes alternativas para o tratamento de diversas disfunções fisiológicas, pois além do seu baixo custo, contribuem para o resgate do conhecimento e cultura popular, sendo utilizadas pelo homem desde o início de sua história. O presente trabalho teve como objetivo oferecer uma oficina sobre o uso racional de plantas medicinais. Metodologia Realizou-se uma oficina no dia 07 de dezembro de 2022 no bloco H, Universidade de Uberaba, campus aeroporto para membros de um grupo da terceira idade e colaboradores da UNIUBE. As alunas extensionistas elaboraram um folder informativo sobre a camomila e preparam uma apresentação do Power point para apresentação de informações sobre a erva de São João. Além das trocas de conhecimentos, foi oferecido um delicioso chá para os participantes e também foi proposto um momento de entretenimento no final da oficina. Resultados Tivemos a participação de 12 pessoas entre convidados do grupo da terceira idade e colaboradores da UNIUBE. A camomila é uma planta bem conhecida para as pessoas enquanto o hipérico foi uma novidade para vários participantes. A camomila (*Matricaria chamomilla*), pertence à família Asteraceae, nativa da Europa, sendo bastante utilizada na medicina tradicional como calmante, anti-inflamatória. Trata-se de uma planta herbácea, anual e que apresenta flores em capítulos, sendo as centrais amarelas e as marginais brancas. A erva-de-são-joão, cujo nome científico é *Hypericum perforatum*, possui propriedades antibacterianas, antifúngicas, antioxidantes, bem como antidepressivas. Ou seja, ela fortalece a imunidade e previne doenças causadas por fungos. A oficina Vamos tomar um chá, resultou em trocas significativas de conhecimentos, uma tarde recheada de conversa, risadas, compartilhamentos e um bingo para fechar as atividades. Discussão e Conclusão A ação teve como missão agregar conhecimentos sobre plantas medicinais e proporcionar as trocas de vivências entre alunos e a comunidade. Os alunos extensionistas foram submetidos as novas experiências e na realização da oficina puderam transmitir os conhecimentos adquiridos na participação do projeto de extensão Jardim de Aromas para os participantes da oficina Vamos tomar um chá.

**Métodos:** Realizou-se uma oficina no dia 07 de dezembro de 2022 no bloco H, Universidade de Uberaba, campus aeroporto para participantes do grupo UATI/UNIUBE. As alunas extensionistas elaboraram um folder informativo sobre a camomila e preparam uma apresentação do Power point para apresentação de informações sobre a erva de São João. Além das trocas de conhecimentos, foi oferecido um delicioso chá para os participantes e também foi proposto um momento de entretenimento no final da oficina.

**Resultados:** Tivemos a participação de 12 pessoas entre membros da UATI e colaboradores da UNIUBE. A camomila é uma planta bem conhecida para as pessoas enquanto o hipérico foi uma novidade para vários participantes. A camomila (*Matricaria chamomilla*), pertence à família Asteraceae, nativa da Europa, sendo bastante utilizada na medicina tradicional como calmante, anti-inflamatória. Trata-se de uma planta herbácea, anual e que apresenta flores em capítulos, sendo as centrais amarelas e as marginais brancas. A erva-de-são-joão, cujo nome científico é *Hypericum perforatum*, possui propriedades antibacterianas, antifúngicas, antioxidantes, bem como antidepressivas. Ou seja, ela fortalece a imunidade e previne doenças causadas por fungos. A oficina Vamos tomar um chá

**Conclusão:** A ac

**Curso:** Enfermagem

**Palavras-Chave:** plantas medicinais; camomila; hipérico

**Demais autores:** PINHEIRO, NATHALIA MOURA; COELHO, THAMIRIS ANGÉLICA SOUZA

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** plantas medicinais; camomila; hipérico



**Trabalho:** O IMPACTO QUANTITATIVO DAS CAPACITAÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PULSAÇÃO UNIUBE

**Autor(a):** ALMEIDA, EDER PEREIRA DE

**Introdução:** A apresentação de cuidados de emergência a vítimas de um acidente ou de situações de risco a vida é definido como suporte Básico de Vida (SBV). Nessa circunstância manter as funções vitais e evitar a piora do estado da vítima é primordial até a chegada de assistência. Dessa forma o ensino sobre o SBV na educação visando a comunidade, por meios de projetos de extensão universitária, podem proporcionar perspectivas que promova o aprendizado nesta temática aos leigos. Portanto, o objetivo desse trabalho é avaliar o impacto quantitativo das capacitações realizadas e das temáticas abordadas pelos membros do projeto de extensão Pulsação da Universidade de Uberaba (UNIUBE).

**Métodos:** Metodologia: Foi realizado uma coleta dos dados a partir dos relatórios do projeto de extensão referente as capacitações alcançadas. Para análise dos dados foi feita uma tabela no Excel contendo o período, local, público-alvo, quantidade de pessoas atingidas, temática abordada e material utilizado para as aulas, no qual foi expressa essa análise em número e porcentagem.

**Resultados:** Resultados: No período de fevereiro a dezembro de 2022 foram realizadas total de 23 capacitações, sendo 16 no primeiro semestre e sete no segundo semestre. Dentre as capacitações realizadas no primeiro semestre duas foram em escolas (Colégio Livre e Gabarito) com alunos do ensino médio e 20 realizadas na UNIUBE tendo como público-alvo ligas acadêmicas do curso de medicina; acadêmicos do curso de enfermagem e fisioterapia; alunos da tutoria do curso de medicina. Referente a temática 100% das capacitações foram com ênfase em reanimação cardiopulmonar (RCP) adulta e pediátrica, 56% abordaram sobre obstrução das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE) adulta e pediátrica e 6% sobre Crise convulsiva. O total de pessoas atingidas com as capacitações foram de 220. Já no segundo semestre de 2022, das sete capacitações, quatro delas foram com os alunos da UNIUBE (total de 52 alunos), sendo uma aberta ao público no evento Uniube Aberta com fluxo contínuo de pessoas que visitaram o stand de apresentação do projeto (cerca de 500 pessoas), uma na Escola Municipal Carlos Luiz (453 alunos) e outras duas em instituições privadas Chevrolet (50 pessoas) e no Grupo Woli (90 pessoas), contabilizando uma estimativa superior a 1.000 pessoas atingidas com os ensinamentos do projeto. Sendo que 50% das temáticas abordaram RCP, 66,6% OVACE em adultos, 33,3% OVACE pediátrica, 33,3% hipotensão, 16,6% queimaduras, 16,6% crises convulsivas e 16,6% crises convulsivas. Para o exercício das atividades foram utilizados manequins, bonecos, simulações e materiais teóricos para a explicação.

**Conclusão:** Conclusão: Diante do exposto, conclui-se que as capacitações realizadas atingiram um elevado público-alvo, o que garante a disseminação do conhecimento, auxiliando que tais ensinamentos sejam multiplicados e disseminados pela população, atingindo o objetivo do projeto de extensão.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** suporte básico de vida; emergências; disseminação do conhecimento

**Demais autores:** PEREIRA, DAIENE ELISABETE MOREIRA; PRADO, CAROLINA BEATRIZ CUNHA; GUIMARÃES, JÉSSICA CÂMARA; BORGES, CYNTHIA RIBEIRO; SANTOS, GABRIEL ALVES BORGES DOS; JACÓ, LAURA ELISA ÁVILA; PRADO, LUCAS RODRIGUES; CARVALHO, MARCELLA MARQUES SILVA DE; SILVA, PEDRO VITOR; JULIANI, SARAH ABADIA DURÃO; ALMEIDA, ISABELLA MARIANA DE; RANGEL, LUCAS DE OLIVEIRA

**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** suporte básico de vida; emergências; disseminação do conhecimento

<p><b>Trabalho:</b> RESPONSABILIDADE SOCIAL EM FEIRA DE PROFISSÕES: ABORDAGEM NECESSÁRIA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS DA IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE</p>
<p><b>Autor(a):</b> ALVES, EURIENE REIS</p>
<p><b>Introdução:</b> No Brasil apenas 1,8% da população realiza a doação de sangue (DS). O projeto "Amizade Compatível – uma doação para a vida" tem como foco principal conscientizar sobre a temática DS para manutenção dos estoques dos hemocentros e consequentemente salvar mais vidas. O objetivo foi abordar a temática DS para alunos que participaram de uma feira de profissões.</p>
<p><b>Métodos:</b> 120 estudantes de escolas públicas e privadas da cidade de Uberaba e região foram abordadas durante um evento realizado em 2022 intitulado "Uniube Aberta", que tem como foco principal abordar as diferentes profissões, para conscientização da importância da DS e posteriormente convidados a responder um questionário com perguntas sobre: (1) idade; (2) escolaridade; (3) escola (pública ou particular); (4) sexo; (5) tipo sanguíneo; (6) se já doou sangue; (7) se gostaria de doar sangue; (8) se conhece alguém que já precisou de transfusão sanguínea; (9) qual o conhecimento sobre tema "doação de sangue" e (10) se gostaria que os extensionistas visitassem sua escola para esclarecer dúvidas sobre a doação de sangue. Ademais, foram realizados esclarecimentos e entregues panfletos informativos sobre a doação de sangue. Os resultados estão apresentados em número absoluto e em porcentagem.</p>
<p><b>Resultados:</b> Dos 120 entrevistados, 108 (90%) estavam matriculados no Ensino Médio, 8 (6,7%) estavam no Ensino Universitário, 2(1,7%) estavam matriculados em cursinhos(outros), 1 (0,8%) no Ensino Fundamental I, 1 (0,8%) no Ensino Fundamental II e 1 (0,8%) pessoa não estava estudando. Desses, 81 (67,5%) eram alunos de escolas estaduais/municipais e 39 (32,5%) de escolas particulares. 103 (85,8%) tinham entre 16 e 18 anos, 8 (6,7%) tinham menos de 16 anos e 9 (7,5%) tinham mais de 18 anos. Ademais, dos 120 entrevistados, 81 (67,5%) eram do sexo feminino. Quanto ao tipo sanguíneo, 72 (60%) não tinham conhecimento, 23 eram O positivo (+), 7 eram O negativo (-), 14 eram A-, 2 eram B+, 2 eram B- e não houve registro de outros tipos sanguíneos. Apenas 7 (5,8%) dos entrevistados já haviam realizado a DS. 110 alunos (91,67%) mostraram interesse em realizar a DS. 45 (37,5%) dos entrevistados conhecem alguém que precisou de transfusão sanguínea. Em relação ao conhecimento sobre o tema DS, 5 (4,2%) disseram que era alto, 57 (47,5%) afirmaram que era regular, 52 (43,33%) que era baixo e 5 (4,16%) desconheciam totalmente. Por fim, 100% dos entrevistados disseram que gostariam que os universitários do projeto "Amizade Compatível- uma doação para a vida" visitassem as suas escolas para esclarecer dúvidas.</p>
<p><b>Conclusão:</b> Grande parte dos participantes não tinham conhecimento do seu tipo sanguíneo e estão na idade que já podem realizar a DS. Extensionistas devem ser realizar com mais frequência abordagens desta temática nas escolas públicas e privadas a fim de informar e conscientizar a população jovem que possuem idade e interesse para realizar a DS.</p>
<p><b>Curso:</b> Enfermagem</p>
<p><b>Palavras-Chave:</b> responsabilidade social; doação de sangue; feira de profissões</p>
<p><b>Demais autores:</b> DIAS, GABRIELA VILELA FRANÇA, JOSIANE APARECIDA DE OLIVEIRA, LETÍCIA CAETANO</p>
<p><b>Orientadores:</b> ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA</p>
<p><b>Instituição:</b> UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA</p>
<p><b>Subtema:</b> Promoção da Saúde</p>
<p><b>Palavras-chave:</b> responsabilidade social; doação de sangue; feira de profissões</p>
<p><b>Bolsa:</b> UNIUBE:</p>



**Trabalho:** DOADOR DO FUTURO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOAÇÃO DE SANGUE EM ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE UBERABA

**Autor(a):** BRAVO, LARA ALVES MARTINS

**Introdução:** A doação de sangue (DS) representa fonte de vida para indivíduos que necessitam de transfusão sanguínea. O objetivo deste trabalho foi conscientizar alunos do ensino fundamental II sobre a DS e de medula óssea (MO).

**Métodos:** Alunos do 6º e 7º anos da Escola Estadual Frei Leopoldo Castelnuovo do município de Uberaba foram alvo de ação extensionista para conscientização sobre a DS e MO. A atividade interativa abordou o conhecimento básico sobre os diferentes tipos sanguíneos (TS) e a importância da DS a partir de discussão sobre o vídeo disponível no Youtube intitulado "Meu Pai é um Herói" da Turma da Mônica. Ao final os alunos foram convidados a jogar, em suas residências, o jogo "Amizade Compatível" produzido por extensionistas da Universidade de Uberaba e disponível gratuitamente na Playstore e a responder um questionário de 10 perguntas.

**Resultados:** 87 alunos, (47 do 6º e 40 do 7º ano) participaram do momento presencial. Durante a interação extensionista/aluno foi observado que 8 (17%) alunos do sexto e 8 (20%) do sétimo anos tinham conhecimento do seu tipo sanguíneo (TS); 42 (89,3%) e 32 (80%) alunos sabiam que existe vários TS, dos sexto e sétimo anos, respectivamente. Os alunos puderam compartilhar suas dúvidas e curiosidades quando questionaram: "Como é a doação de MO? Pode ser retirado o osso da medula? A doação de sangue (DS) dói? Com qual idade pode começar a DS? Precisa ficar em jejum para DS? Como funcionam os tubos de sangue? Posso usar tubos sangue para doação? Por que menores de 16 anos não podem DS? Qual a diferença das letras que caracterizam os TS? Como a bolsa de sangue vai para outra pessoa? O sangue AB é raro? Quanto de sangue se retira do DS? A pessoa com sangue tipo B poderia DS para a pessoa tipo O? Como funciona a transfusão sanguínea? Como faço para descobrir meu TS? O que me faz não poder DS? Por que preciso esperar um tempo para DS após ter feito uma tatuagem? Por que uma pessoa com mais de 60 anos só poderá DS se já estiver doado anteriormente?". Somente 12 dos 87 alunos responderam aos questionários. Dentre as respostas observou-se que 11 (91,7%) alunos que tinham conhecimento que existem diferentes TS e 9 (75%) não conheciam seu TS; 10 (83,3%) sabiam que pais e filhos podem ter TS diferentes e conhecem pessoas que já doaram sangue e também que tem vontade de DS; 3 (25%) alunos tiveram parentes que precisaram de transfusão; 10 (83,3%) alunos sabem a idade mínima para DS e já haviam aprendido sobre DS na escola. 6 (50%) possuíam 12 anos, 3 (25%) 11 anos de idade, 1 (8,3%) 14 anos e outros 2 (16,7%) não responderam.

**Conclusão:** Apesar do interesse e interação dos alunos com os extensionistas durante a atividade presencial, houve um baixo retorno dos questionários, provavelmente porque a atividade foi realizada no final do semestre e na época da copa do mundo. Os alunos aprenderam a idade mínima para a DS e parte deles conversou com seus familiares sobre a temática abordada em sala de aula.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** doador do futuro; doação de sangue; conscientização

**Demais autores:** SILVEIRA, FREDERICO MARQUES; DRUMMOND, HELOISE PARANAIBA; SANTOS, KAROLINE MARTINS DO; SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES; FRANCO, MARIA EDUARDA; RICARDO JÚNIOR, PAULO ADRIANO; FERREIRA, STELLA

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** doador do futuro; doação de sangue; conscientização

**Trabalho:** CORRELAÇÃO DO PRÉ-NATAL E ALTERAÇÕES NA FORMAÇÃO NEUROPSICOMOTOR

**Autor(a):** CAETANO, MARIA FERNANDA CARVALHO JUNQUEIRA

**Introdução:** A identificação precoce de uma gestação favorece a busca por um acompanhamento adequado a fim de evitar riscos e danos à mãe e ao seu bebê, isso porque, uma vez acompanhada por um médico a gestante recebe orientações tanto para mudanças de hábitos corriqueiros quanto para criação de novos saudáveis, sejam na alimentação, administração de medicamentos ou abolição de costumes que podem provocar consequências severas ao desenvolvimento fetal. Nesse sentido, um dos principais fatores para o surgimento de anomalias fetais é a falta da realização de um pré-natal adequado, pois o início do acompanhamento especializado ainda nas primeiras semanas de gestação permite a detecção precoce de possíveis anomalias.

**Métodos:** O presente estudo foi baseado na atividade prática proposta pelo componente Saúde e Sociedade II, do curso de medicina, da Uniube, que consistiu em observar e entrevistar, por meio de roteiros semiestruturados, os pacientes e acompanhantes da Clínica de Fisioterapia da mesma universidade, no decorrer do primeiro semestre de 2022. Foram investigados dados em prontuário, sobre realização de pré-natal, hábitos de vida, doenças prévias, entre outros. Utilizou-se de revisão bibliográfica sobre a temática em questão. O projeto não passou pelo comitê de ética porque é uma atividade ligada ao componente curricular.

**Resultados:** O relato conta a história de um processo gestacional não planejado que trouxe serias complicações ao feto. Nesse sentido, a gestação do paciente ocorreu sem planejamento e foi descoberta tardiamente, aproximadamente no sétimo mês, dado que com 38 semanas e 5 dias foram diagnosticadas malformações fetais. Assim, a criança nasceu com malformações neurológicas, holoprosencefalia e ventriculomegalia, que podem estar associadas a sua hidrocefalia congênita, desencadeando atraso em seu desenvolvimento neuropsicomotor, como na fala, marcha e movimentos musculares. Percebe-se que houve displicência durante o processo gestacional, visto que a mãe não teve preparo adequado ou cuidado especial, além de permanecer com seus hábitos rotineiros, como o uso de tabaco. Dessa forma, destaca-se que tal evento pode ser responsável, em alguns casos, pelo aparecimento de malformações fetais, do tipo: problemas cardíacos ou do sistema nervoso central (SNC). Nesse viés, as consultas de pré natal são necessárias para a identificação precoce de malformação do feto, dado que quando desenvolvido tardiamente, na maioria das vezes, impossibilita o planejamento de intervenções ou mesmo critérios e cuidados a serem tomados durante a gravidez.

**Conclusão:** Logo, esse caso mostra a importância de se manter um contato direto entre os acadêmicos do curso de medicina e os pacientes da Policlínica Getúlio Vargas, como o do relatado no caso, pois assim os acadêmicos vão conseguir ampliar o seu conhecimento e instruir melhor em futuros casos, seja no âmbito profissional quanto acadêmico. Dessa forma, esse contato é permitido por meio do componente de Saúde e Sociedade 2, que é uma atividade curricular obrigatória no curso de medicina da Universidade de Uberaba (Uniube).

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** pré-natal; malformações ; gestação

**Demais autores:** DIAS, GUSTAVO SANTANA FONSECA CAETANO

**Orientadores:** BEVILACQUA, VERUSKA VITORAZI

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** pré-natal; malformações ; gestação



**Trabalho:** A PRÁTICA DA ATENÇÃO FARMACEUTICA EM PACIENTES DIABÉTICOS: CAMPANHA DE RASTREAMENTO DOMICILIAR DE NOVOS CASOS DE DIABETES

**Autor(a):** CARVALHO, MICHELE APARECIDA DO VALE

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças com maior potencial de crescimento entre os jovens e jovens adultos até 2040. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos próximos 24 anos, aproximadamente 642 milhões de pessoas irão desenvolver a forma mais grave da doença ou entrarão na fase de transição desta patologia. Ainda, o Brasil está entre os 10 países com maior número de pessoas com DM, representando um problema de saúde pública. Campanhas de rastreamento e de prevenção de novos casos tem sido realizadas pelo curso de farmácia. Neste ano, a campanha aconteceu nas residências dos alunos e teve como objetivo avaliar o risco dos participantes em desenvolver DM nos próximos 10 anos.

**Métodos:** Foi aplicado o questionário Finnish Diabetes Risk Score (Findrisc), que avalia de forma quantitativa a estimativa de se desenvolver DM2 aos residentes pelos alunos que participaram do projeto de extensão. Cada aluno aplicou o questionário a 10 participantes. O questionário avaliou grau de escolaridade, idade, índice de massa corporal, circunferência abdominal, alimentação e prática de exercícios físicos.

**Resultados:** 200 participantes foram entrevistados pelos alunos. Destes, 60% pertenciam ao gênero feminino e 40% ao gênero masculino. Dentre os participantes do gênero feminino, 47% apresentaram 15 anos ou mais de escolaridade, 78% tinham menos de 45 anos, 45% apresentaram IMC menor que 25 Kg/m<sup>2</sup>, 66% apresentaram circunferência abdominal compreendida entre 80 e 88 cm, 84% nunca tiveram diagnóstico de hipertensão, 87% nunca tiveram diagnóstico de diabetes e 45% relataram não ter histórico de diabetes na família. Ao analisar os participantes do gênero masculino, 43% relataram apresentar de 11 a 14 anos de escolaridade, 72% tem menos de 45 anos, 50% apresentaram IMC menor que 25 Kg/m<sup>2</sup>, 50% apresentaram circunferência abdominal menor que 102 cm, 83% relataram não apresentar diagnóstico de hipertensão, 86% nunca apresentou nível elevado de glicose no sangue e 41% relataram ausência de histórico familiar de diabetes. Os índices de qualidade de vida foram avaliados por meio da prática de atividades físicas e da ingestão de frutas e verduras todos os dias; 43% de mulheres relataram praticar exercício físico enquanto 51% dos homens entrevistados relataram tal prática. 66% das participantes se alimentam diariamente com frutas e verduras enquanto 60% dos homens entrevistados mostraram esse hábito. Em relação ao risco de desenvolver diabetes, todos os entrevistados do gênero masculino apresentaram baixo risco de desenvolver a doença. Já no gênero feminino, 15,2% apresentaram risco levemente moderado e 14% risco moderado de desenvolver a doença.

**Conclusão:** Esse cenário ressalta a importância do farmacêutico e da atenção farmacêutica para levar informação à população e, conseqüentemente, contribuir para a prevenção de doenças e promoção da saúde dos usuários e não usuários de medicamentos.

**Curso:** Farmácia

**Palavras-Chave:** diabetes mellitus; rastreamento; promoção da saúde

**Demais autores:**

**Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** diabetes mellitus; rastreamento; promoção da saúde

<b>Trabalho:</b> JARDIM DE AROMAS: PLANTAS MEDICINAIS E EMPREENDEDORISMO
<b>Autor(a):</b> COELHO, THAMIRIS ANGÉLICA SOUZA
<b>Introdução:</b> Práticas inovadoras de caráter empreendedor estão cada vez mais presentes no processo de ensino-aprendizagem adotadas por escolas municipais de ensino fundamental. O empreendedorismo na educação possibilita a expansão dos horizontes para os alunos, conexão com a realidade estimulando solucionar desafios, trabalhar a cultura digital, comunicação, responsabilidade, criatividade e formar estudantes com pensamento científico, crítico desenvolvendo o autoconhecimento, autocuidado, empatia, cooperação e cidadania. O presente trabalho teve como objetivo contribuir na elaboração de um plano de negócios envolvendo o tema Chico Xavier e erva doce para o Grêmio estudantil da Escola Municipal Professora Geni Chaves inscrito na III Olimpíada de Empreendedorismo e Inovação.
<b>Métodos:</b> Foram realizadas reuniões on-line entre os membros da Escola Municipal Geni Chaves e alunos do projeto de extensão Jardim de Aromas para levantamento das demandas alinhamento das ações. Através das reuniões foi possível identificar que poderíamos atuar em algumas etapas do plano de negócios como busca de parceiros, abertura de contas nas redes sociais para divulgação dos produtos Xaviervas doces e elaboração de posts sobre o tema da competição.
<b>Resultados:</b> O tema escolhido pela equipe para a competição foi Chico Xavier. Através de parcerias com um fotógrafo foi possível criar uma logo para a Xaviervas doces e fazer fotos dos produtos desenvolvidos pela equipe. A logo foi usada para o instagram e em tags que acompanharam os produtos. Para agregar valor ao produto realizou-se parceria com uma artesã da cidade de Uberaba para confecção de embalagens de crochê e cartões que poderiam acompanhar os bombons com frases de lições de vida escritas por Chico Xavier. Foram elaboradas postagens sobre Chico Xavier no sentido de divulgar homenagens, monumentos e locais que podem ser em visitados na cidade de Uberaba.
<b>Conclusão:</b> O empreendedorismo na educação tanto no ensino básico quanto na Universidade proporciona um ambiente de ações que visam contribuir para percepção do potencial dos alunos ou da equipe na elaboração de estratégias, reconhecimento de oportunidades e desenvolvimento pessoal.
<b>Curso:</b> Farmácia
<b>Palavras-Chave:</b> empreendedorismo ; erva doce ; chico xavier
<b>Demais autores:</b>
<b>Orientadores:</b> VIEIRA, TATIANA REIS
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> Promoção da Saúde
<b>Palavras-chave:</b> empreendedorismo ; erva doce ; chico xavier



**Trabalho:** PRÁTICAS LÚDICAS ENFATIZANDO A HIGIENE ORAL NA VIDA DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Autor(a):** DAMACENO, NATAN MARTINS

**Introdução:** A prevenção odontológica é fundamental para a manutenção do bem-estar e psique do indivíduo, bem como prevenir patologias orais e sistêmicas. Diante disso, é imprescindível a realização de ações coletivas de promoção da saúde bucal em Escolas, a fim de instigar os alunos a manter hábitos frequentes de higiene oral, desde a mais tenra idade. Promover melhorias na saúde bucal dos discentes, disseminando informações acerca da importância de uma escovação adequada e uso do fio dental frequentes, concomitante ao uso de antissépticos orais à base de óleos essenciais ou ervas in natura.

**Métodos:** Destaca-se que o público alvo da ação foram 160 alunos de 12 anos, matriculados regularmente na Escola Municipal Professora Geni Chaves. Nesse contexto, adotamos uma abordagem lúdica e ativa, demonstrando as técnicas de higiene oral, por meio do uso de 3 macro modelos (1 escova dental, 1 boca e 1 barbante), no final realizamos e respondemos perguntas sobre os hábitos de higiene dos escolares. Algumas plantas medicinais utilizadas na saúde bucal foram apresentadas in natura e outras na forma de pranchas impressas contendo fotos coloridas.

**Resultados:** As turmas foram divididas em grupos de 30 alunos e acomodados em uma sala com 30 cadeiras, dispostas formando uma circunferência com duas mesas ao centro, nas quais uma continha os 3 macro modelos e a outra as plantas utilizadas em chás para bochecho. A orientação consistiu na demonstração dos movimentos de escovação dos dentes e língua, uso correto do fio dental e esclarecimento acerca da quantidade de dentífrico fluoretado, assim como a escolha, prazo de validade e armazenamento da escova. Sobre as plantas medicinais, foram abordadas ervas com ação anti-inflamatória, antisséptica e cicatrizante como camomila e cravo da índia. Verificou-se que algumas crianças conheciam as plantas medicinais apresentadas enquanto outras citaram exemplos de espécies usadas na forma de bochecho. Ao final da atividade, cada aluno recebeu um Kit de Higiene Oral contendo 1 Escova Dental, 1 Fio Dental e 1 Creme Dental, os quais foram cedidos pelo Departamento de Saúde Bucal do Município de Uberaba e Direção do Curso de Odontologia da Universidade de Uberaba.

**Conclusão:** A atividade realizada pelos extensionistas do projeto Jardim de Aromas foi bem aceita pelos alunos que participaram avidamente, realizando perguntas e observando atentamente as demonstrações realizadas pelos acadêmicos. Os escolares da faixa etária trabalhada apresentam facilidade de mudar de hábitos, receber orientações e fazer interação entre eles, reforçando a importância de hábitos saudáveis de higiene bucal no cotidiano.

**Curso:** Odontologia

**Palavras-Chave:** saúde bucal; plantas medicinais; escolares

**Demais autores:** ZICA, JONATHAS LUIZ ALVES; VALERIANO, LAYANE DE MORAIS; FRANÇA, LAURA CASTRO ALVES

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** saúde bucal; plantas medicinais; escolares

<b>Trabalho:</b> PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA UNIUBE ABERTA 2022
<b>Autor(a):</b> FARIA, BRUNA RAISSA DE
<b>Introdução:</b> As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças como depressão e hipertensão. Em alguns casos, também podem ser usadas como tratamentos paliativos em algumas doenças crônicas. Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares à Saúde (PICS) para a população. Os atendimentos começam na Atenção Básica, principal porta de entrada para o SUS. O presente trabalho teve como objetivo conscientizar, e levar conhecimento até a população sobre o uso das práticas integrativas e complementares para os visitantes da Uniube aberta.
<b>Métodos:</b> Foram realizadas reuniões com os alunos extensionistas para definição dos temas a serem trabalhados ao longo da feira Uniube aberta campus aeroporto. A ação contou com estudos prévios sobre as plantas medicinais em sites do Governo e livros de fitoterapia. No dia do evento os visitantes que circulavam no bloco D eram convidados a conhecerem um pouco sobre as plantas medicinais. Também foram montados canteiros verticais e horizontais em materiais reciclados com plantas medicinais e aromáticas para serem apresentados.
<b>Resultados:</b> A fitoterapia é uma das práticas integrativas ofertadas no SUS, o termo Fitoterapia deriva do grego therapeia, tratamento, e phyton, vegetal, e diz respeito ao estudo das plantas medicinais e suas aplicações na cura das doenças. Foram apresentadas informações como nomes vulgar e científico, parte usada, forma de preparo e indicações das plantas medicinais: Carqueja, Camomila, Capim santo, e romã. Também foram apresentadas mini hortas em garrafas PET com informações sobre o cultivo das espécies: Alecrim, hortelã, transagem, camomila, salvia, carqueja, capim santo e açafraão.
<b>Conclusão:</b> A população conhece as plantas medicinais, mas apresentam muitas dúvidas a respeito de como usá-las, assim muitas dúvidas foram esclarecidas durante a ação. O cultivo de mini hortas em garrafas PET é considerado uma prática viável para pequenos espaços, saudável, econômica e sustentável para o meio ambiente. A ação foi muito enriquecedora, foi adquirido muito aprendizado, lapidou-se as habilidades de comunicação dos alunos e espera-se ter conseguido passar informações relevantes para a população sobre o cultivo e uso das plantas medicinais.
<b>Curso:</b> ODONTOLOGIA
<b>Palavras-Chave:</b> práticas integrativas e complementa; mini hortas; plantas medicinais
<b>Demais autores:</b> FARIA, DAYANA APARECIDA DE; PERON, ANA JULIA RESENDE; CARDOSO, KAYLANE CAMILLE NUNES
<b>Orientadores:</b> VIEIRA, TATIANA REIS
<b>Instituição:</b> UNIUBE
<b>Subtema:</b> Promoção da Saúde
<b>Palavras-chave:</b> práticas integrativas e complementa; mini hortas; plantas medicinais



**Trabalho:** RELATO DE CASO: CÂNCER COLORRETAL

**Autor(a):** FELICIANO, THAYNARA OLIVEIRA TEOTÔNIO

**Introdução:** Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de intestino grosso, também denominado câncer colorretal, é o terceiro tipo de câncer mais prevalente no Brasil. Estimativas indicam 44 mil casos novos de câncer colorretal por ano. Apesar disso, essa doença permanece muito negligenciada, principalmente, devido à falta de informação a respeito do método preventivo e diagnóstico mais eficiente: a colonoscopia. Nesse contexto, avaliou-se a situação do paciente D.B.M, do sexo masculino, de 57 anos, biomédico, com histórico familiar de câncer colorretal, que não realizava acompanhamento preventivo. Em 2021, em um dia comum de trabalho, sentiu-se mal e procurou atendimento médico, relatando fortes dores abdominais. A partir de exames realizados, rapidamente, diagnosticou-se o câncer colorretal. A primeira conduta foi a colectomia parcial, que, após poucos dias, foi necessária ser refeita devido a um quadro infeccioso. A segunda cirurgia foi um sucesso e foi preciso o paciente fazer o uso de bolsa de colostomia. Durante esse processo, observou-se que o paciente emagreceu e passou por limitações tanto alimentares quanto físicas, tendo em vista a dimensão do procedimento cirúrgico realizado. Logo após a sua relativa recuperação, D.B.M foi submetido a tratamento quimioterápico por meio de administração endovenosa via cateter na região torácica. Após um tempo, queixou-se de fortes dores no pescoço e no braço do mesmo lado que o cateter estava fixado. Em seguida, após avaliação, descobriu-se que o dispositivo havia sido colocado de modo incorreto, o que culminou em uma trombose e edema na mão, antebraço e braço. Paciente iniciou acompanhamento com médico vascular e finalizou o tratamento quimioterápico por via oral.

**Métodos:** Foi realizada pesquisa bibliográfica para um melhor entendimento sobre o tema, bem como acompanhamento de toda a história do paciente, por meio de escuta ativa, diálogos e visitas domiciliares.

**Resultados:** D.B.M realizou exames após o fim do tratamento quimioterápico, os quais não detectaram células cancerígenas no intestino e nem em outros tecidos. Após o paciente se fortalecer, foi realizada a cirurgia para retirada da bolsa de colostomia. Por fim, ele se encontra em ótimo estado de saúde, ativo socialmente e manter-se-á sob acompanhamento médico, realizando exames periódicos.

**Conclusão:** O acompanhamento preventivo, substancialmente para pacientes com histórico familiar de câncer colorretal, é de suma importância para diagnóstico precoce e para um bom prognóstico para o paciente. Esse câncer é silencioso e, a depender da localização da lesão, o diagnóstico pode demorar anos e, assim, descobre-se a doença tardiamente. O diagnóstico estará sempre relacionado a exames endoscópicos, principalmente a colonoscopia, e, também, a exames clínicos, físicos e biópsias. Com isso, minimizar a negligência e o receio, principalmente dos pacientes do sexo masculino, à colonoscopia é uma medida necessária para a identificação precoce de tumores.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** câncer; colorretal; intestino

**Demais autores:** MARTINS, ADRIELLY SANTOS

**Orientadores:** SILVA, ANDREA ALMEIDA PINTO DA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** câncer; colorretal; intestino

<b>Trabalho:</b> USO RACIONAL E DESCARTE DE MEDICAMENTOS: ORIENTAÇÕES AOS PAIS E COLABORADORES DO CENTRO DE REEDUCAÇÃO INCLUSIVA DE UBERABA
<b>Autor(a):</b> FERNANDES, VINÍCIUS RODRIGUES
<b>Introdução:</b> O projeto de extensão serviço de Informações sobre Medicamentos (SIMPAE) promove ações informativas sobre o descarte correto de medicamentos para a comunidade. Em 2020 foi instituído o decreto de N° 10.388 que regulamenta a logística reversa, a qual responsabiliza drogarias, transportadoras e fabricantes a mediar o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso. O descarte incorreto de medicamentos contribui diretamente na contaminação dos solos e da água, comprometendo o meio ambiente, seres humanos e a vida aquática. Assim, o SIMPAE e alguns dos seus alunos extensionistas do curso de medicina se juntaram e desenvolveram uma atividade multidisciplinar no Centro de Referência em Educação Inclusiva de Uberaba (CREI), com a proposta de apresentar e orientar os pais e funcionários do CREI sobre o uso correto de medicamentos e como fazer seu descarte adequado. Objetivou-se orientações sobre o uso racional e descarte correto de medicamentos vencidos com os pais das crianças que necessitam de educação inclusiva, e com os profissionais de saúde e de educação do CREI.
<b>Métodos:</b> No segundo semestre de 2022 os alunos do projeto extensionista SIMPAE realizaram pesquisas em artigos e legislação específica, leituras e salas temáticas sobre os temas de uso racional de medicamentos, os perigos da automedicação e o descarte adequado de medicamentos. Elaborando material didático e educativo os quais foram impressos para atividade no CREI, dia 23 de novembro de 2022. Foram feitas abordagens individuais e concisas, através de uma conversa, seguindo uma linha de condução: inicialmente perguntava-se sobre a forma com que o participante realizava o descarte de medicamentos vencidos, com posterior anotação do dado obtido. Independente da resposta, foram apresentados folhetos informativos autorais do projeto sobre os locais corretos de descarte de medicamentos vencidos. Também foram pontuados os riscos da automedicação.
<b>Resultados:</b> Dos 15 pais de alunos e colaboradores do CREI que foram participaram no dia, 20% afirmaram descartar corretamente os medicamentos, sendo que 10% fizeram cursos na área da saúde e uma mãe 5% souberam por uma informação familiar. Demais 80% dos pais e colaboradores relataram não conhecer ou realizar o descarte correto, jogando os medicamentos em pias, privadas e lixos comuns.
<b>Conclusão:</b> Verificou-se comportamentos inadequados quanto ao descarte de medicamentos e quanto a atos de automedicação, permitindo orientações com todos os pais e colaboradores da atividade no CREI. Notou-se que após as informações recebidas, grande parte das pessoas envolvidas demonstraram-se motivadas e conscientizadas sobre a importância do descarte adequado de medicamentos e relataram estar sensibilizados quanto as consequências negativas que o descarte inadequado pode impactar no meio social e ambiental. Para os extensionistas, a ação confirmou a necessidade de se compartilhar os conhecimentos obtidos durante a formação profissional e que podem gerar impacto social e ambiental quando levados ao público leigo.
<b>Curso:</b> MEDICINA
<b>Palavras-Chave:</b> descarte de medicamentos; meio ambiente; educação integrativa
<b>Demais autores:</b>
<b>Orientadores:</b> ALMEIDA, DIRCE SOFIA FABRI DE
<b>Instituição:</b> UNIUBE
<b>Subtema:</b> Promoção da Saúde
<b>Palavras-chave:</b> descarte de medicamentos; meio ambiente; educação integrativa
<b>Bolsa:</b> PIBIC - JR FAPEMIG:



**Trabalho:** PROGRAMA DE EXTENSÃO "ATENÇÃO INTEGRAL AO DIABÉTICO" NA UNIUBE ABERTA - 2022

**Autor(a):** FERREIRA, STELLA

**Introdução:** O Programa de Extensão Atenção Integral ao Diabético através de atividades educativas, busca promover acesso a orientações e tratamento, a fim de evitar possíveis complicações e melhorar qualidade de vida. A Uniube Aberta, uma "feira de profissões" que a Universidade de Uberaba organiza, tem como intuito auxiliar alunos do ensino médio a escolherem suas carreiras por meio de bate-papos e oficinas. / Relato de experiência da participação do Programa no evento Uniube Aberta, os dados referentes à detecção e orientação do Diabetes Mellitus (DM) e da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

**Métodos:** A atividade foi realizada na Universidade de Uberaba, no dia 08 de outubro de 2022 com a participação de 19 alunos do Programa. Na ocasião, foram realizadas atividades de acolhimento, levantamento de antecedentes pessoais e familiares de Diabetes Mellitus e/ou Hipertensão Arterial Sistêmica, medições de glicemia pós-prandial e circunferência abdominal, e aferição de Pressão Arterial (PA). A análise dos dados foi realizada pelo Software SPSS 25.0, sendo expressas em média, porcentagens e EPM. O teste de correlação de Spearman foi feito com nível de significância de 5%.

**Resultados:** Durante a atividade, foram acolhidos 138 participantes, sendo 93 (66,9%) do sexo feminino, com idades variando entre 13 e 72 anos ( $26,86 \pm 14,19$ ). A glicemia capilar apresentou variação entre 53 e 372 mg/dl ( $92,61 \pm 32,72$ ). Foram identificadas 6 pessoas (4,3%) com diagnóstico prévio de DM, sendo que 4 (66,6%) estavam com controle glicêmico adequado. Além disso, 2 novos casos (1,4%) de pré-DM e 72 (51,8%) relataram histórico familiar de DM. Entre os participantes, 6 (4,3%) tinham diagnósticos de HAS, sendo que 3 (50%) apresentavam controle pressórico adequado. Adicionalmente, foram identificados 14 novos casos (10,1%) de pré-HAS e 12 novos casos (9,3%) de HAS. A circunferência abdominal variou de 60 a 124 cm ( $85,19 \pm 15,09$ ) e 39 participantes (28,1%) apresentavam obesidade abdominal. Foi encontrada correlação entre a circunferência abdominal e a glicemia ( $R=0,170$ ,  $p=0,070$ ), a pressão sistólica ( $R=0,428$ ,  $p=0,000$ ) e a pressão diastólica ( $R=0,392$ ,  $p=0,000$ ).

**Conclusão:** Observa-se que as ações do evento "Uniube Aberta" atingiram sobretudo, um público jovem, com a faixa etária média de 26 anos, o que ressalta seu importante papel como ferramenta de distribuição de informação a respeito de medidas de prevenção, visto que 51,8% dos participantes relataram histórico familiar de Diabetes Mellitus, o que aumenta o risco de desenvolvimento da doença. Por fim, pôde-se concluir, também, que a medida da circunferência abdominal, medida simples e fácil de ser realizada em ambientes de saúde, apresenta correlação direta com os níveis glicêmicos e pressóricos do paciente, reforçando a importância da realização desse dado antropométrico nos atendimentos em saúde.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** extensão universitária; diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica

**Demais autores:** TAVARES, BRUNA RABELO; SCHLISCHKA, CATARINA SIVIERI; TRISTÃO, MATHEUS CAMPOS; CAMPOS, ELISA MACEDO DE; LIMA, ANA CECÍLIA VIEIRA; GOMES, MARÍLIA PEREIRA; POLICARPO, RAFAEL PACHECO; ALEXANDRINO, FERNANDA CARLOS MARQUES; CÔRTEZ, LETÍCIA SANTOS BARBOSA; SILVA, LEONARDO AUGUSTO ALVES; FRANCO, MARIA EDUARDA; SANTOS, VINÍCIUS FAGUNDES DOS; CARVALHO, AMARÍLIA BARBOSA; SILVA, LAURA ESTEVES; JUNQUEIRA, LAYSSA PAULA GARCIA; CRUVINEL, MÔNICA FERREIRA SILVA; RODRIGUES, RAFAELA DE PÁDUA; TONI, GABRIELA MARAJÓ DE; DUARTE, RAIANNY CUNHA; SILVA, LAURA VITÓRIA OLIVEIRA; SILVA, DAVI DE LIMA; MELLO, ISABELA FARIA DE

**Orientadores:** MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** extensão universitária; diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica

**Trabalho:** PROGRAMA DE EXTENSÃO "ATENÇÃO INTEGRAL AO DIABÉTICO" NO DIA MUNDIAL DO DIABÉTICO: DETECÇÃO DE NOVOS CASOS E EDUCAÇÃO EM DIABETES

**Autor(a):** FRANCO, MARIA EDUARDA

**Introdução:** O dia mundial do diabético é comemorado no dia 14 de novembro, desde 1991, em homenagem ao aniversário do codescobridor da insulina (Sir Frederick Banting), uma vez que a insulina revolucionou o tratamento do diabetes. O tema da campanha do dia mundial do diabético do ano de 2022 foi: "Acesso aos cuidados da diabetes". Relato de experiência em atividade de rastreio e orientação em diabetes mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) durante o Dia Mundial do Diabético.

**Métodos:** O evento foi realizado simultaneamente no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) e no Bloco S da Universidade de Uberaba (Uniube). A atividade foi desenvolvida por 23 membros e coordenadora do programa de extensão. Foi realizada medição de glicemia capilar, aferição de pressão arterial (PA) e avaliação de circunferência abdominal (CA). Foi coletado também, histórico de DM e HAS prévios, além de presença de DM familiar, além de realizações de orientações sobre mudança de hábito alimentar, prática regular de atividade física e a prevenção de complicações crônicas. A análise estatística foi obtida por meio do Software SPSS 25.0 e expressa em média, EPM e porcentagem. Por fim, foi realizado teste de correlação de Spearman com significância de 5%.

**Resultados:** Foram acolhidas 252 pessoas, sendo 68,5% (n= 172) do sexo feminino, com intervalo de idades 18-81 anos. Dos atendidos, 90,1% não apresentavam diagnóstico de DM (n=227), 75,8% não possuíam HAS (n=191) e 61,1% (n= 154) relataram possuir familiar diabético. Os valores de glicemia capilar variaram de 68 a 369 mg/dl (106,62 ± 37,18). 91,7% dos pacientes (n=231) apresentaram glicemia dentro do valor de referência. Realizados 9 diagnósticos de Pré-diabetes e nenhum de diabetes. Em relação a CA houve variação de 63 a 148 cm (92,16 ± 17,56). Foram detectadas 26 pessoas com níveis pressóricos de HAS. Dos pacientes que relataram HAS, 48,15% (n=26) estavam com a PA controlada. Houve correlação entre a medida da circunferência abdominal e glicemia (R=0,32, p=0,032).

**Conclusão:** A alta prevalência de familiares diabéticos dentre os acolhidos, inclusive entre os acadêmicos testados e a realização de diagnósticos de pré-diabetes comprova a importância e a necessidade da realização de eventos de detecção e orientação daqueles já acometidos por DM/HAS visando sobretudo a instrução sobre mudança de estilo de vida a fim de que outros indivíduos não as venham desenvolver. Por fim, foi observada a necessidade da realização da medida da circunferência abdominal pelos profissionais de saúde, haja vista que esta é uma medida simples e disponível em todos os serviços, e que apresenta correlação com o valor de glicemia capilar e da pressão arterial.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** diabetes mellitus; hipertensão arterial ; rastreio de doença crônica

**Demais autores:** ALVES, MARIA CLARA FERREIRA; SOUSA, DRAYNA VERSONE DE; PEIXOTO, LYDIA EUGÊNIO; BUIATTI, GABRIELA PALAZZO; PAULA, DAVI SALOMÃO DE; JUNQUEIRA, LAYSSA PAULA GARCIA; MELO, ISABELA FÁRIA DE; POLICARPO, RAFAEL PACHECO; LIMA, ANA CECÍLIA VIEIRA; MEDEIROS, MARINA SACONATO DE; SAKR, MARIA EDUARDA; MESSIAS, MICHELE CRISTINA; DUARTE, RAIANNY CUNHA; PAULINO, STEPHANIE SANTANA; SILVA, CAMILA REIS; FERREIRA, STELLA; TRISTÃO, MATHEUS CAMPOS; GUIMARÃES, JÉSSICA CÂMARA; MACIEL, DANIELLE FÉLIX; CAMPOS, ELISA MACEDO DE; FERREIRA, SARA CASTRO OLIVEIRA; SILVA, LAURA VITÓRIA OLIVEIRA

**Orientadores:** MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** diabetes mellitus; hipertensão arterial ; rastreio de doença crônica



**Trabalho:** PROGRAMA DE EXTENSÃO: ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS BUCAIS

**Autor(a):** GONTIJO, BETHÂNIA ALVES

**Introdução:** A Estomatologia é uma especialidade da Odontologia que tem como objetivo a prevenção, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento das doenças próprias do complexo maxilo-mandibular, das manifestações bucais de doenças sistêmicas e das repercussões bucais do tratamento antineoplásico. Essas alterações são relativamente comuns, afetando entre 25 e 50% da população em geral. O cirurgião-dentista generalista deve ser capaz de prevenir e identificar tais lesões orais, embora nos dias atuais, quase um terço dos dentistas não se sentem seguros em estabelecer diagnósticos clínicos e apenas 9,9% são treinados para realizar biópsias. Tais dados demonstram que a formação nesta área é ainda bastante deficiente nos profissionais brasileiros.

**Métodos:** Diante disso, o objetivo desse projeto é de possibilitar o diagnóstico e tratamento das doenças estomatológicas na microrregião de Uberaba/MG, através da parceria entre Universidade de Uberaba (UNIUBE), Faculdade de Odontologia, a Policlínica Getúlio Vargas, o Centro de Especialidades Odontológicas de Uberaba e a Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação de Saúde Bucal.

**Resultados:** No período entre agosto de 2022 e dezembro de 2022, foram atendidos pelo programa de extensão 120 pacientes. Entre estes, predominaram mulheres (81/120; 67,5%), leucodermas (76/120; 63,3%), com idade média de 53,1 ±18,7 anos. Foram submetidos à exames anatomopatológicos 38 amostras (31,7%). A grande maioria das lesões evidenciadas foram classificadas como tumorações de natureza traumática/ reativa (41/120, 34,2%), seguido de lesões de origem infecciosa (21/120, 17,5%) e de origem inflamatória (19/120, 15,8%). Foram também diagnosticadas 08 neoplasias benignas (6,7%), 04 lesões potencialmente malignas (3,3%) e 04 neoplasias malignas (3,3%).

**Conclusão:** A partir do descrito anteriormente, fica clara a importância desse programa de extensão. Com essas ações foi possível o diagnóstico precoce de malignidades, promoção do autoexame bucal, e tratamento especializado. Ademais, nota-se também a capacitação e crescimento profissional dos acadêmicos participantes, melhorando assim de forma significativa seus conhecimentos/habilidades relacionados ao diagnóstico/manejo de pacientes com doenças estomatológicas.

**Curso:** Curso de Odontologia, Universidade de Uberaba - UNIUBE

**Palavras-Chave:** medicina bucal;; neoplasias bucais;; prevenção de doenças;

**Demais autores:** ARAÚJO, MARCELO SIVIERI; HENRIQUE, PAULO ROBERTO; OLIVEIRA FILHO, OTAVIO DE

**Orientadores:** SERVATO, JOÃO PAULO SILVA

**Instituição:** CURSO DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** medicina bucal;; neoplasias bucais;; prevenção de doenças;

<b>Trabalho:</b> EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS NO CURSO DE FARMÁCIA PARA ALUNOS DO GRÊMIO ESTUDANTIL GENI CHAVES
<b>Autor(a):</b> LEMOS, LEANDRO FERREIRA DE FREITAS
<b>Introdução:</b> As competências e habilidades ligadas ao empreendedorismo estão descritas na proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo uma das competências a realização das atividades práticas e exposição nas escolas. O empreendedorismo na escola estimula a proatividade, o desenvolvimento pessoal dos alunos, promovendo a interdisciplinaridade, criatividade e responsabilidade. O presente trabalho teve como objetivo proporcionar experiências práticas para os alunos do Grêmio estudantil da Escola Municipal Professora Geni Chaves inscritos na III Olimpíada de Empreendedorismo e Inovação.
<b>Métodos:</b> Os alunos da Escola Geni Chaves foram recebidos na Universidade de Uberaba pelos alunos extensionistas dos cursos de Farmácia e Fisioterapia para participarem de uma oficina sobre o preparo de sabonete e acompanharem atividades para enriquecimento dos conteúdos de botânica.
<b>Resultados:</b> Os oito alunos do Grêmio receberam luvas e toucas como paramentação e orientações para o preparo de sabonete em barra no laboratório de tecnologia farmacêutica. Eles foram distribuídos em bancadas e com auxílio dos alunos extensionistas realizaram a fusão da barra de glicerina no banho maria, adicionaram o corante a essência, homogeneizaram as matérias primas e transferiram para formas de silicone. Após 30 minutos os sabonetes foram embalados e identificados com uma etiqueta. No laboratório de farmacobotânica os alunos usaram lupas para identificar os sistemas reprodutores masculino e feminino da flor de hibisco, fizeram a identificação da célula vegetal no microscópio, aprenderam as etapas de preparo de um herbário, diferenças entre célula vegetal e animal com auxílio de maquetes. Através de um mural explicativo foram trabalhadas algumas informações sobre os cuidados a respeito do uso de plantas medicinais.
<b>Conclusão:</b> As atividades propostas contribuíram para que os alunos do Grêmio Estudantil Geni Chaves pudessem vivenciar as atividades práticas em laboratórios, apresentar os sabonetes produzidos na oficina e relatar essa experiência na III Olimpíada de Empreendedorismo assim como estimular futuramente o ingresso dos alunos em uma Universidade.
<b>Curso:</b> Farmácia
<b>Palavras-Chave:</b> empreendedorismo; erva doce; atividades práticas
<b>Demais autores:</b> VERISSÍMO, ENRICO GOMES; PEREIRA, JOÃO VITOR DE ALMEIDA; EDUARDA, MARIA; SOUZA, LO-RUAMA DOS SANTOS; COELHO, THAMIRIS ANGÉLICA SOUZA
<b>Orientadores:</b> VIEIRA, TATIANA REIS
<b>Instituição:</b> UNIUBE
<b>Subtema:</b> Promoção da Saúde
<b>Palavras-chave:</b> empreendedorismo; erva doce; atividades práticas



**Trabalho:** SIMPAE : UMA AÇÃO NA UNIUBE ABERTA

**Autor(a):** LUZ, MARILISIA ALVES AZEVEDO

**Introdução:** O Serviço de Informação de Medicamentos (SIMPAE) é um projeto de extensão do curso de farmácia da Universidade de Uberaba com alunos de cursos da área de saúde. Apresenta entre seus objetivos esclarecer dúvidas sobre medicamentos e promover o uso racional de medicamentos. Sabe-se que ao se esclarecer dúvidas sobre medicamentos fornecendo informações confiáveis e atualizadas podemos evitar riscos de agravos à saúde, prevenir a automedicação e contribuir na promoção do uso racional de medicamentos para a comunidade. A UNIUBE ABERTA é uma feira de profissões voltada principalmente para estudantes do Ensino Médio realizada no campus aeroporto da universidade de Uberaba e visa auxiliar na escolha de um curso superior, com a presença de estudantes de Uberaba e região, realizada anualmente. A equipe do projeto de extensão SIMPAE participou da UNIUBE ABERTA apresentando as atividades desenvolvidas pelos alunos extensionistas e realizou uma pesquisa com os visitantes buscando identificar entre os visitantes e possíveis novos acadêmicos da universidade a presença de dúvidas sobre medicamentos em seu cotidiano.

**Métodos:** No segundo semestre de 2022, alunos extensionistas do projeto SIMPAE, realizaram pesquisas, leituras e discussões sobre o uso racional de medicamentos e conheceram o serviço de esclarecimento de dúvidas sobre medicamentos ofertado a comunidade acadêmica pelo Serviço de informações sobre medicamentos SIMPAE, no AVA da UNIUBE. Foi acordado com os extensionistas e realizada a aplicação de um questionário para os visitantes da feira de profissões Uniube Aberta.

**Resultados:** Dos 172 visitantes, 71,5% dos entrevistados disseram que já tiveram dúvidas sobre medicamentos e as outras 28,5% disseram que não. Das 123 pessoas que responderam sim, 41% resolveram suas dúvidas através de médicos, 23,6% por meio de farmacêuticos, 25% dos entrevistados foi através da internet, os outros 34% por meio de bulas, 18% através de familiares e 13% das pessoas resolveram por outros meios. Acresce que, para a escolha das opções de busca de informações foi possível marcar mais de uma.

**Conclusão:** Mediante a análise, pode-se inferir que existe um número relativamente alto de visitantes que possuíram alguma dúvida sobre medicamentos em algum momento de suas vidas; apesar de jovens em sua maioria. Confirma-se a busca de informações pela internet e também através de parentes que pode não ser fontes de informações confiáveis. Conclui-se que, o trabalho desenvolvido no projeto foi relevante, pois a maioria dos entrevistados mencionaram na pesquisa uma vasta gama de dúvidas sobre o uso de medicamentos, o que reforça que as ações executadas no projeto SIMPAE contemplam os objetivos propostos.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** medicamentos; dúvidas ; extensão

**Demais autores:**

**Orientadores:** ALMEIDA, DIRCE SOFIA FABRI DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** medicamentos; dúvidas ; extensão

**Trabalho:** LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA UNIUBE EM AÇÃO SOCIAL À PROMOÇÃO DE SAÚDE NA PRAÇA RUI BARBOSA NA CIDADE DE UBERABA

**Autor(a):** MANFRIN, ISADORA ACERBI

**Introdução:** Nas universidades, as ligas acadêmicas possuem a função de complementar a formação acadêmica em diversos assuntos. A formação acadêmica estudantil vai além de aulas teóricas e atividades curriculares, então um aluno necessita, em sua formação, atividades extracurriculares que o tragam diversas vivências e experiências que engrandecerão sua vida profissional. A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UNIUBE tem como um princípio a importância da convivência do aluno com a sociedade, e a importância de repassar o estudo e conhecimento para a população, como forma de engrandecimento pessoal e experiências durante a formação universitária. O objetivo foi promover a saúde e realizar a testagem rápida de doenças sexualmente transmissíveis.

**Métodos:** Alunos participantes da liga acadêmica de ginecologia e obstetrícia da Uniube se reuniram na praça Rui Barbosa, da cidade de Uberaba – MG, no dia 28 de Maio de 2022, juntamente com a secretaria de saúde da cidade, que forneceu uma van do CTA, uma estrutura preparada e adaptada para realizar testagem rápida de doenças sexualmente transmissíveis através do sangue capilar; foram realizadas testagens para HIV e sífilis. Além disso, os acadêmicos montaram uma tenda para coleta de glicemia capilar, medição de pressão arterial e folders informativos sobre doenças sexualmente transmissíveis, gestação e prevenção do câncer de mama. Os acadêmicos recepcionaram todas as pessoas que tiveram interesse na atividade e explicaram a importância de cuidar da saúde e se prevenir de doenças como Aids, sífilis, hepatites B e C, diabetes e câncer de mama.

**Resultados:** Passaram pela tenda e pela van do CTA mais de 300 pessoas, entre homens e mulheres de diversas idades, que tiveram seus resultados de testes na hora, receberam orientações sobre cada uma das doenças diagnosticadas através de conversas individuais, de forma delicada e entendível ao público leigo; além disso, os pacientes foram instruídos sobre a continuidade necessária para a doença diagnosticada e a importância do controle das doenças. Todos os pacientes, mesmo com diagnóstico negativo, foram instruídos sobre prevenção adequada das doenças sexualmente transmissíveis. Os pacientes com glicemia capilar elevada (acima do valor de referência 100 mg/dl) foram instruídos sobre uma dieta com menor quantidade de açúcar e equilibrada, importância da atividade física e mudança de hábitos para o controle da glicemia, além da instrução para que procurassem um médico endocrinologista para continuar os cuidados devidos.

**Conclusão:** Desse modo, pode-se concluir que a ação da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da Uniube, juntamente com a secretaria de saúde municipal, teve seu objetivo concluído, uma vez que as pessoas obtiveram instruções adequadas, puderam esclarecer pequenas dúvidas e, contudo, entenderam a importância da prevenção de doenças e a necessidade do cuidado cotidiano com a saúde.

**Curso:** MEDICINA

**Palavras-Chave:** liga acadêmica ; ação social ; prevenção de doenças

**Demais autores:** FREITAS, ANDRESSA PAES MEDEIROS DE; SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES

**Orientadores:** TRISTÃO, THALYTTE FERNANDES MOURA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** liga acadêmica ; ação social ; prevenção de doenças



**Trabalho:** RELATÓRIO SUCINTO DA XVIII JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA: DE VOLTA À REALIZAÇÃO DO EVENTO DE FORMA PRESENCIAL

**Autor(a):** MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA

**Introdução:** A Jornada Odontológica da Universidade de Uberaba (JOUNIUBE) é um evento acadêmico tradicional promovido pelo curso de Odontologia de forma anual desde o ano de 2004. Devido às medidas sanitárias tomadas diante da pandemia do COVID-19, o evento foi excepcionalmente realizado por 2 anos no formato virtual, retornando ao modo presencial no ano de 2022 em sua XVIII edição. O objetivo desse trabalho é relatar o evento XVIII JOUNIUBE no ano 2022.

**Métodos:** A jornada ocorreu nos dias 17 e 18 de novembro de 2022 no anfiteatro D56 da universidade, a qual foi organizada por professores, técnicos administrativos, alunos de mestrado e de graduação. Um link para inscrição foi disponibilizado e divulgado pela universidade com 1 mês de antecedência. O evento contou com a apresentação de 16 palestras, abordando diferentes áreas de atuação da Odontologia, tais como: Odontologia legal; Cirurgia; Endodontia; Radiologia; Genética na Odontologia; Lesões Cervicais; Mercado de trabalho; Odontologia do século XXI; Fotografia odontológica; Oclusopatias e Ortopedia Funcional dos Maxilares; Cirurgia-Prótese-Perio-Implante; Rinomodelação; Odontologia digital; Longevidade na Odontologia; Harmonização Orofacial e Lipo Escultura Cervical. Além disso, nessa edição de 2022 a jornada inovou e organizou workshops com atividades práticas para treinamento em manequim de aplicação de técnicas de toxina botulínica e de ácido hialurônico, o qual foi realizado em 3 diferentes turnos. Houve também um workshop direcionado à fotografia odontológica utilizando smartphones, realizado exclusivamente no turno vespertino. Apesar da JOUNIUBE ser um evento gratuito, os workshops cobraram valores simbólicos e obedeceram a ordem de inscrição dos alunos interessados (32 vagas por turno). Listas de presenças foram utilizadas para a emissão de certificados.

**Resultados:** Foram realizadas 291 inscrições, das quais 75 pessoas participaram efetivamente dos dois dias, enquanto os demais participaram de forma alternada. O anfiteatro onde foi realizada a jornada comportava 175 pessoas, o qual se manteve com lotação próxima a essa capacidade no final da tarde do dia 17 e no final da tarde e início da noite do dia 18, o que pressupõe um interesse maior dos participantes pelos temas: Lesões cervicais não cariosas; Rinomodelação; Odontologia digital; Longevidade na Odontologia; Harmonização Orofacial e Lipo Escultura Cervical. No workshop de aplicação das técnicas de toxina botulínica e ácido hialurônico, obteve-se 74 inscrições, sendo 27 para o turno da manhã, 30 para a tarde e 27 para a noite. Já o workshop de fotografia odontológica, obteve 31 inscritos.

**Conclusão:** Mediante à significativa adesão dos alunos, é notório que a JOUNIUBE tem um peso significante para o curso de Odontologia. As palestras abordam muitas vezes temas pouco explorados durante a Graduação, mas que aproximam os acadêmicos às novidades e possibilidades da carreira odontológica. Os workshops foram um sucesso e estimulam novas iniciativas para as próximas edições.

**Curso:** Odontologia

**Palavras-Chave:** odontologia; jornada odontológica; conhecimento

**Demais autores:** RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES; REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA; VEIGA, LOURENIA CAROLINE FERNANDES; MOREIRA, ISABELLA LIPORACI; RODRIGUES, MARIA FERNANDA OLIVEIRA; GONÇALVES, LARISSA CARIJO; FRANCO, STEFANY APARECIDA; SILVA, GRAZIELE CRISTINA ALVIM DA; SILVA, ANA PAULA LIMA DA; DUARTE, JOÃO VITOR DA SILVA; DELFINO, DENISE VIEIRA; ELIAS, ANA CLARA MODESTO FRAUZINO; LIMA, MARIA EDUARDA ABREU DE; CURY, MARIA EDUARDA; MARINHO, CAMILA GUIMARÃES; FURTADO, MARIA CLARA SILVA; OLIVEIRA, BRUNA KAROLINE ALVES NAVARRO DE; SOARES, FERNANDA FRANGE; BORGES, LUIS HENRIQUE

**Orientadores:** OLIVEIRA, ANA PAULA AYRES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** odontologia; jornada odontológica; conhecimento

**Trabalho:** A PRÁTICA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES DIABÉTICOS: AVALIAÇÃO DA ADESÃO À TERAPIA MEDICAMENTOSA DO DIABETES

**Pessoa:** MARTINS, KARLA BEATRIZ UESCAR

**Introdução:** Os medicamentos representam um insumo importante para o cuidado em saúde. A falta de adesão à terapia medicamentosa resulta não só em prejuízos para a saúde e à qualidade de vida do doente, como também provoca o desperdício dos recursos do sistema de saúde. O engajamento do paciente no tratamento é de extrema importância para o controle da doença e para evitar o surgimento das complicações, promovendo desta forma a saúde do paciente diabético. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a adesão à terapia medicamentosa dos pacientes diabéticos que frequentaram o Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) no período de Novembro a Dezembro de 2022.

**Métodos:** O presente trabalho tratou-se de um estudo observacional, quantitativo, transversal, realizado com portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 que responderam a questionários referentes ao seu perfil sócio demográfico e à adesão à terapia medicamentosa (Morisky-Green e Brief Medication Questionnaire - BMQ). Os alunos que participaram do projeto de extensão Fórmula de Cuidado após capacitação se dirigiram ao hospital para aplicar os questionários em forma de entrevista.

**Resultados:** Foram avaliados 22 pacientes, com idade de 59 ( $\pm$  10) anos e maior prevalência do sexo feminino (68,2%). A escala de Morisky-Green revelou máxima adesão em 45,5%, moderada adesão em 23,5% e baixa adesão em 41% dos pacientes. Entre os pacientes com moderada e baixa adesão, 71,5% correspondeu a não intencional. Já no BMQ, quando avaliado o comportamento do paciente em relação a adesão quanto ao regime do tratamento prescrito, obteve-se escore negativo para 27,7% dos pacientes. Quando avaliados acerca da crença na eficácia do tratamento, obteve-se escore negativo para 18,2% dos pacientes e ao avaliar os problemas em relação a recordação em administrar os medicamentos, obteve-se escore negativo para 73% dos pacientes, o que evidencia que a baixa adesão é não intencional e está relacionada ao esquecimento da administração do medicamento.

**Conclusão:** Desta forma, torna-se necessário a realização de campanhas de educação em saúde para conscientização além de ações pontuais com ferramentas para auxiliar os pacientes na administração da medicação e assim aumentar a adesão ao tratamento e promover a saúde dos pacientes diabéticos.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** adesão à terapia medicamentosa; qualidade de vida; diabetes

**Demais autores:**

**Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** adesão à terapia medicamentosa; qualidade de vida; diabetes



**Trabalho:** APRENDENDO A ENVELHECER

**Autor(a):** MOTTA, JOÃO RICARDO PRATA MADEIRA GEROLIN DA

**Introdução:** A conscientização da sociedade sobre a importância do autocuidado e acompanhamento profissional especializado durante as etapas da vida, dando maior ênfase na velhice. A Liga de Geriatria e Gerontologia (LAGG) tem como objetivo formar ligantes para esclarecer princípios básicos sobre o processo de envelhecer com saúde visando o bem-estar social na Universidade de Uberaba. O objetivo deste trabalho é demonstrar as ações realizadas com ligantes sobre acolhimento aos idosos no município de Uberaba, aferição de sinais vitais, aplicação de testes cognitivos e de força, com isso é possível o contato entre membros da LAGG e a comunidade.

**Métodos:** Os membros da LAGG compartilham suas experiências com a comunidade através de ações em parceria com a Unidade de Atenção ao Idoso (UAI), acompanhamento de consultas e ambulatórios no Mário Palmério Hospital Universitário, entre outros. No segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023 foram realizadas ações que permitiram contato com a comunidade incentivando o envelhecimento saudável. Durante ação foram realizadas: coleta de dados de identificação, aferição dos sinais vitais, dados antropométricos, questionamentos sobre doenças pré-existentes e medicações em uso, avaliação da força muscular e testes cognitivos. Além disso, foram abordados em aulas diversos temas como: incontinência urinária, doença de Alzheimer, semiologia do idoso, diferença entre senescência e senilidade, envelhecimento saudável, anemias no idoso e polifarmácia na terceira idade.

**Resultados:** Nas atividades foi possível atingir um total de 87 participantes, dentre eles alunos e comunidade externa. As ações realizadas foram: Ações UAI e Acompanhamento de Consultas. Durante as ações em parceria com UAI participaram 73 idosos (52 a 88 anos) e, 14 membros da LAGG, foi possível acompanhar 3 consultas em que participaram 2 membros da LAGG. Essas ações permitiram contato dos membros da LAGG com a prática, em que agregaram conhecimento o qual a bibliografia é incapaz de descrever.

**Conclusão:** As ações da LAGG foram de suma importância para sensibilizar e agregar conhecimentos que modificaram a visão do futuro profissional a respeito da área de atuação centrada no cuidado de idosos, a qual é essencial para envelhecimento saudável e, principalmente demonstrar que a atenção em saúde deve ser focada na prevenção. Troca de experiências entre membros da LAGG, idosos, profissionais da área da saúde são capazes de modificar a visão do aluno sobre a sua formação e de esclarecer a importância da geriatria e da gerontologia no seguimento de idosos.

**Curso:** MEDICINA

**Palavras-Chave:** geriatria ; envelhecer ; saúde

**Demais autores:** SOUZA, ANA CAROLINE BARCELOS; NOVAIS, CAROLINE ROSA RIBEIRO; SILVEIRA, FREDERICO MARQUES; SANTOS, JOYCE DA SILVA; FERREIRA, STELLA; FONSECA, VITORIA DORNELAS

**Orientadores:** RIBEIRO, FERNANDA BOTTA

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** geriatria ; envelhecer ; saúde

<b>Trabalho:</b> ATIVIDADES LÚDICAS PARA INCENTIVO A DOAÇÃO DE SANGUE REALIZADAS EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UBERABA (MG)
<b>Autor(a):</b> PASCHOARELI, LORENZO ANTUNES
<b>Introdução:</b> O ato de doar sangue é um ato completamente voluntário, por isso, a conscientização para a doação é importante. O objetivo deste trabalho foi debater com o público infante-juvenil, de uma escola de Uberaba (MG), a importância do conhecimento dos componentes do sangue, da doação de sangue (DS) e da compatibilidade sanguínea.
<b>Métodos:</b> Extensionistas do projeto -Amizade Compatível (AC) - uma doação para a vida-, realizaram conscientização sobre o sangue e a importância da DS com 120 alunos do sexto e sétimos anos do ensino fundamental II da Escola Estadual Carmelita Carvalho Garcia. Em um segundo momento os alunos foram estimulados a jogarem o jogo intitulado -Amizade Compatível- que representa lúdicamente os diferentes tipos sanguíneos e a compatibilidade sanguínea, disponível gratuitamente na Playstore, em suas residências. Posteriormente, após uma semana em contato com o jogo, foi solicitado que os alunos respondessem um questionário (parecer CEP 5780651) com 10 questões de múltipla escolha, com ajuda dos seus responsáveis. As questões foram: (1) Idade (2) Você sabia que há mais de um tipo sanguíneo? (3) Você sabia que o seu tipo sanguíneo pode ser diferente do tipo sanguíneo dos seus pais? (4) Você recebeu informações na sua escola sobre o sangue e a DS? (5) Você conhece seu tipo sanguíneo? (6) Conhece alguém que já doou sangue? (7) Em sua família alguém já precisou de transfusão de sangue? (8) Possui algum familiar que tem vontade de doar sangue?. Os resultados estão apresentados em número absoluto e porcentagem.
<b>Resultados:</b> Dos 120 alunos que participaram da atividade em sala de aula 40 responderam ao questionário. A idade variou entre 11 e 17 anos; 37 (92,5%) sabiam da existência de diferentes tipos sanguíneos; 32 (80%) tinham conhecimento de que os pais podem ter tipo sanguíneo diferente dos filhos; 23 (57,5%) afirmaram já ter aprendido sobre DS na escola em algum momento; 14 (35%) tinham conhecimento do próprio tipo sanguíneo; 26 (65%) conhecem alguém que já realizou DS; 19 (47,5%) responderam que alguém em sua família já precisou receber sangue; 30 (75%) afirmaram que há pessoas em sua família com vontade de doar sangue. Durante a apresentação os alunos demonstraram interesse e fizeram diversas perguntas, de forma que as mais marcantes foram: - se minha mãe se cortar cozinhando ela precisa receber sangue?-, -como que os pais têm sangue diferentes dos filhos?-.
<b>Conclusão:</b> É possível observar que muitos alunos não tinham conhecimento sobre o seu tipo sanguíneo e sobre a DS. A forma lúdica de apresentação desta temática, utilizando um jogo, ampliou o interesse no tema e a busca pelo conhecimento, favorecendo assim um enriquecimento social. A atividade extensionista foi capaz de fazer com que os participantes se apropriarem do conteúdo, discutissem a temática com pessoas do seu convívio social, além de estimular que estes alunos se tornem, no futuro, doadores de sangue.
<b>Curso:</b> Medicina
<b>Palavras-Chave:</b> aprendizagem lúdica; doação de sangue ; doador do futuro
<b>Demais autores:</b> DEZEM, BEATRIZ SCARELLI; FAINA, FERNANDA VILAS BOAS; MAGALHÃES, ANA GABRIELLA BOMFIM DE; BERNARDES, MARIA JÚLIA FERREIRA; FERREIRA, JOÃO PEDRO DE FARIA; FURTADO, RAFAELA BORGES; OLIVEIRA, VICTOR BOTELHO COSTA DE
<b>Orientadores:</b> ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> Promoção da Saúde
<b>Palavras-chave:</b> aprendizagem lúdica; doação de sangue ; doador do futuro



**Trabalho:** JARDIM DE AROMAS: EXTENSÃO NA DROGARIA MEDALHA MILAGROSA

**Autor(a):** SANTOS, ANA JULIA SOARES DOS

**Introdução:** As plantas medicinais são excelentes alternativas para o tratamento de diversas disfunções fisiológicas, pois além do seu baixo custo, contribuem para o resgate do conhecimento e cultura popular, sendo utilizadas pelo homem desde o início de sua história. O presente trabalho teve como objetivo promover uma ação sobre o uso racional de plantas medicinais em parceria com a Drogaria Medalha Milagrosa.

**Métodos:** A ação contou com estudos prévios sobre as plantas medicinais em sites do Governo e livros de fitoterapia. No dia do evento os clientes da Farmácia e comunidade local foram convidados para fazerem aferição da Pressão Arterial e conhecerem um pouco a respeito de algumas plantas medicinais para ansiedade e para o sistema digestório, assim como cuidados em relação ao uso das plantas medicinais. No momento da ação todos os participantes receberam um brinde e foram oferecidos chá e biscoitos.

**Resultados:** Foram atendidas cerca de 50 pessoas na ação. A aferição da pressão foi realizada com a supervisão da Farmacêutica responsável pelo estabelecimento. Os participantes receberam instruções como cuidar da alimentação, fazer uso correto dos medicamentos e procurar sempre o serviço de saúde para verificar a medicação prescrita. Para esclarecimentos sobre os cuidados do uso de plantas medicinais foi utilizado um mural explicativo e para as espécies vegetais passiflora, camomila e espinheira-santa foram abordadas as indicações terapêuticas, parte usada, forma de preparo, contraindicações e efeitos colaterais.

**Conclusão:** Através da ação proposta no projeto Jardim de Aromas em parceria com a Drogaria Medalha Milagrosa foi possível promover a interação entre os conhecimentos teóricos adquiridos no ambiente acadêmico com o atendimento e transmissão dessas informações para a comunidade. Os alunos extensionistas puderam sensibilizar a comunidade sobre os cuidados com a saúde, uso racional de plantas medicinais e benefícios da fitoterapia.

**Curso:** Farmácia

**Palavras-Chave:** plantas medicinais; camomila ; espinheira santa

**Demais autores:** CRUZ, GIOVANNA ARIADNA MACHADO DE PAULA MARIANE DEMETERCO DA SILVA MIKAELLA LUIZA RIBEIRO BARBOSA PABLO AUGUSTO DA SILVA ARDUINI TAWANE EDUARDA GONCALVES BARBOZA VICTOR HUGO PANSANE

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIUBE CAMPUS

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** plantas medicinais; camomila ; espinheira santa

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** DESCARTE DE MEDICAMENTOS: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM RESIDÊNCIAS DE AMIGOS E PARENTES

**Autor(a):** SANTOS, MARIA LUIZA BORGES DOS

**Introdução:** O Serviço de Informações sobre Medicamentos (SIMPAE) é um projeto de extensão multiprofissional do curso de farmácia da UNIUBE, tem objetivo orientar e promover ações sobre o uso racional de medicamentos para a comunidade acadêmica. No segundo semestre de 2022, os alunos extensionistas; acadêmicos de cursos de área da saúde da UNIUBE elegeram o tema para ser trabalhado: "descarte correto de medicamentos vencidos ou em desuso em residências". Sabe-se que o descarte incorreto de medicamentos pode acarretar problemas ambientais e sanitário, tais como reutilização por pessoas que encontram os medicamentos descartados no lixo comum, poluição do solo, contaminação da água e lençóis freáticos pelos ativos presentes nos medicamentos.

**Métodos:** Em reuniões semanais, com pesquisa e leitura de material técnico e científico, foram realizadas discussões sobre o tema descarte correto de medicamentos. Foram também elaborados e impressos materiais informativos. Cada aluno da equipe do projeto ficou responsável por visitar dez residências diferentes; de parentes ou amigos, conversar sobre o descarte de medicamentos e orientar e oferecer o material produzido pela equipe. Durante a orientação, os acadêmicos em conversa realizaram perguntas se a pessoa realizava o descarte de medicamentos e onde descartava.

**Resultados:** Foram feitas visitas em residências que contabilizaram 199 pessoas entrevistadas, mulheres e homens. 164 (82,4%) descartavam medicamentos vencidos ou em desuso e 35 (17,6%) alegavam não sobrar medicamentos na residência. Do grupo de pessoas que descartam, 48 (29,2%) delas descartavam de maneiras variadas, sendo estas: 20 (42%) no lixo comum e no vaso sanitário; 11 (23%) no lixo comum e na pia; 10 (21%) na pia e no vaso sanitário; 4 (8%) no lixo comum, na pia e no vaso sanitário e 3 (6%) no lixo comum e outros (drogaria, UBS, hospital). Das outras 116 pessoas que descartavam de apenas uma maneira, 79 (68,1%) descartavam no lixo comum, 8 (7%) na pia, 12 (10,3%) no vaso sanitário e 17 (14,6%) em outros locais (drogaria, UBS, hospital).

**Conclusão:** Foi possível identificar que na maioria das residências há descarte de medicamento vencidos e de forma incorreta, demonstrando a importância e o significado de ações como estas para a os extensionistas de cursos da área da saúde que devem se comprometer com a promoção da saúde da população, do meio ambiente e também atuar na promoção do uso racional de medicamentos. Orientar o uso racional de medicamentos, assim como o seu descarte correto, é um dos objetivos do projeto de extensão SIMPAE e foi concluído com sucesso nesta ação.

**Curso:** Farmácia

**Palavras-Chave:** descarte de medicamentos; projeto de extensão ; meio ambiente

**Demais autores:**

**Orientadores:** SANTOS, DIRCE SOFIA FABBRI DE ALMEIDA VERDE DOS

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** descarte de medicamentos; projeto de extensão ; meio ambiente



**Trabalho:** AÇÕES DO JARDIM DE AROMAS NA UNIUBE ABERTA 2022

**Autor(a):** SANTOS, VALÉRIA CLAUDENIA DA SILVA DOS

**Introdução:** A OMS (Organização Mundial da Saúde) reconhece as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) como parte da denominada medicina tradicional e medicina complementar e alternativa (MT/MCA), sendo recomendada a elaboração de políticas no âmbito Federal, Estadual e Municipal para inserção das PICs nos sistemas oficiais de saúde para atender a Atenção Primária à Saúde. O presente trabalho teve como objetivo ampliar o conhecimento da população em relação ao uso responsável das plantas medicinais e seus chás, instruir sobre Aromaterapia, florais e Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde.

**Métodos:** Foram agendadas reuniões para definição dos temas, elaboração das atividades e cronograma das apresentações na Uniube Aberta 2023, assim como a discussão do projeto no evento, confecções das atividades e as datas de entrega. Os conteúdos estabelecidos para serem divulgados foram Aromaterapia, florais, plantas e chás medicinais. Foram realizadas pesquisas e compartilhadas entre os membros do projeto através do aplicativo WhatsApp. Os alunos envolvidos na ação tiveram o compromisso de estudar os temas para expor aos visitantes da feira Uniube aberta.

**Resultados:** Passaram pelo stand aproximadamente, 100 interessados no assunto, desde crianças a adultos, todos bem envolvidos desenvolvendo perguntas de interesse nos tratamentos botânicos apresentados. Foram apresentados conceitos, produtos na forma de óleos essenciais, florais e exemplares de plantas medicinais na forma de exsiccatas. Os florais são compostos extraídos das flores com o intuito de tratar desequilíbrios psicológicos, mentais e do estado de equilíbrio. Já a Aromaterapia é uma antiga arte e ciência de misturar óleos essenciais extraídos de plantas e outros compostos vegetais para equilibrar, harmonizar e promover a saúde do corpo e da mente. Ambas terapias são consideradas como tratamentos naturais e entraram nas Práticas Integrativas e Complementares do Sistema Único de Saúde. Em relação as plantas medicinais foram apresentadas informações como nomes vulgar e científico, parte usada, forma de preparo e indicações das plantas medicinais: Guaco, Erva cidreira de arbusto, Camomila, Capim santo, Espinheira santa e Quebra pedra

**Conclusão:** O projeto de extensão Jardim de Aromas visa trabalhar as práticas integrativas que abordam derivados de plantas em ações que fortaleçam as práticas locais de saúde, resgate do conhecimento popular e inserção do tema entre os alunos da área da saúde mediante a existência de diversas políticas públicas que contemplem o uso de plantas medicinais na promoção da saúde.

**Curso:** Farmácia

**Palavras-Chave:** práticas integrativas e complementa; aromaterapia. florais; plantas medicinais.

**Demais autores:** LOURENCO, LISANDRA GONTIJO PEREIRA; SILVA, JULIA GARCIA; DINIZ, KESIA SOUSA ALVES; OLIVEIRA, MARCELLA MARTINS; SILVA, RAPHAEL HENRIQUE MARTINS PAIVA E; CALEGARI, ANA LUIZA BARROS

**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** práticas integrativas e complementa; aromaterapia. florais; plantas medicinais.

<b>Trabalho:</b> FORMAÇÃO DE EXTENSIONISTAS PARA DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA
<b>Autor(a):</b> SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES
<b>Introdução:</b> Grande parte dos Hemocentros possuem dificuldade de manter os estoques de sangue para garantir as demandas transfusionais nos serviços hospitalares. Objetivou-se nesse trabalho apresentar os resultados de visitas de alunos extensionistas ao Hemocentro Regional de Uberaba (HRU) para compreensão do fracionamento e distribuição do sangue doado e, até mesmo, se sensibilizar e realizar a doação de sangue (DS) ou o cadastro para doação de medula óssea (MO) e assim, melhor compreender o ciclo do sangue.
<b>Métodos:</b> Alunos extensionistas do projeto de extensão Amizade Compatível: uma doação para a vida foram divididos em grupos para realizarem visitas ao HRU, durante 6 semanas. Os extensionistas responderam dois questionários, um antes e outro após as visitas. O primeiro com 15 perguntas, as quais questionavam sobre sexo, idade, curso, e outras perguntas relacionadas a DS e de MO. O segundo questionário, continha 8 perguntas, algumas delas sobre os níveis de bolsas e quantidades de doadores necessários para manter a demanda do HRU.
<b>Resultados:</b> Dos 50 extensionistas vinculados ao projeto no segundo semestre de 2022, 38 (76%) visitaram o HRU. Dentre eles, 5 (13,15%) realizaram a DS e 7 (18,42%) se cadastraram para a doação de MO. O primeiro questionário foi respondido por 46 (92%) alunos, sendo prevalente as respostas da idade de 20 anos, sexo feminino, alunos de modo presencial, principalmente o curso de medicina. Mais de 50% dos alunos conheceram o projeto antes de participar dele. A respeito dos processos de DS e MO, 97,8% acreditaram que os hemocentros têm dificuldades na manutenção dos seus estoques de sangue, 80,4% doaram sangue anteriormente, 95,7% conheciam alguém já doou sangue e apenas 41,3% conheceram alguém que já precisou passar por uma transfusão sanguínea, mas apenas 26,1% dos alunos tiveram contato com pacientes que dependem da transfusão de sangue para viver. Ainda, 58,7% tinham conhecimento prévio do ciclo do sangue na hemoterapia, apenas 13% eram anteriormente cadastrados no REDOME (Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea) e 41,3% tinham dúvidas sobre o processo de doação de MO. Além disso, pediu-se que pesquisassem dados sobre o site de algum hemocentro, resultando disso, 39 (84,8%) responderam que o tipo sanguíneo O negativo apresentou estoques críticos de forma prevalente. A respeito do segundo questionário, respondido por 40 alunos, 67,5% negaram conhecer o HRU presencialmente a atividade e 100% referiram gostar de ter realizado a visita. Além disso, 42,5% assinalaram que o HRU estava com fluxo muito baixo de pessoas para realizarem a DS, 77,5% afirmaram que a demanda de estoques de sangue tem sido atendida em média de 50%.
<b>Conclusão:</b> A oportunidade dos extensionistas em conhecerem o HRU e, alguns deles, realizarem a DS faz com que a universidade se aproxime diretamente das demandas da sociedade e que possa atender a estas demandas a partir da formação humanizada dos seus alunos extensionistas.
<b>Curso:</b> Medicina
<b>Palavras-Chave:</b> doação de sangue; hemocentro; doação de medula óssea
<b>Demais autores:</b>
<b>Orientadores:</b> ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> Promoção da Saúde
<b>Palavras-chave:</b> doação de sangue; hemocentro; doação de medula óssea



**Trabalho:** ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA E DA SUPERFÍCIE DE BEBEDOURO DE PARQUES PÚBLICOS NA REGIÃO DE UBERABA, MINAS GERAIS

**Autor(a):** STIVAL, MANUELLA DA SILVA

**Introdução:** A água é um elemento essencial e fundamental para o ser humano. A contaminação dos recursos hídricos pode trazer consequências para a saúde, haja vista que muitas doenças são transmitidas por veiculação hídrica. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica da água e da superfície de bebedouros destinada ao consumo humano no que concerne a presença ou não de coliformes totais e E. coli.

**Métodos:** Para a realização deste estudo foram coletadas amostras de água e da superfície de quatro bebedouros em parques municipais da cidade de Uberaba. Também se utilizou o Swabs para analisar a parte interna do bico do bebedouro, onde foi passado na parte interna do bico para verificar a presença de contaminação. Colocou-se em um tubo de ensaio com uma solução salina de 0,9%, logo após foi coletado 100 mL de água do bebedouro em um frasco estéril de 100 mL com uma solução de tiosulfato de sódio 0,1%, sem fazer assepsia do bebedouro, para saber se existe risco de contaminação externa na água, logo após, foi feita a limpeza do bico do bebedouro com álcool 70% e aberto por cerca de 2 minutos, para coletar 100mL de água no frasco estéril, coletando assim do modo correto que se manda na metodologia descrita no Standard Methods for the Examination of Dairy Products. 23ª edição.

**Resultados:** Os resultados foram analisados utilizando como referência os valores da Portaria GM/MS Nº 888, de 04 de maio de 2021, utilizada para água para consumo humano a apresenta como valores de referência a Ausência de Coliformes Totais e E.Coli. Apenas um bebedouro houve a presença de Coliformes Totais e usando de base a potabilidade, a água não estaria própria para consumo humano antes da realização da assepsia (AA1). Já os demais bebedouros sua água está própria para o consumo humano. Os resultados das amostras realizadas nos bicos dos bebedouros com a utilização do Swabs. As amostras com identificação, SA1, SA2 e SA3, apresentaram presença de Coliformes Totais e ausência de E.coli, quanto as demais com as seguintes identificações, SP1, SP2, SP3, SA4 e SP4, apresentaram ausência de Coliformes Totais e E. coli.

**Conclusão:** Houve uma contaminação cruzada da parte interna do bico do bebedouro com a água do bebedouro com identificação AA1 visto que a água apresentou contaminação de coliformes totais antes da assepsia. Enquanto que o mesmo bebedouro identificado como AP1 após a assepsia apresentou resultado ausente para os mesmos parâmetros. De acordo com os resultados analíticos obtidos é possível concluir que a água disponibilizada nos parques da Cidade de Uberaba apenas um bebedouro apresentou presença de Coliformes totais na sua água, antes da assepsia adequada, ou seja, água foi contaminada pelo bico do bebedouro que também apresentou presença, que por sua vez após a assepsia a água retornou resultados ausentes para Coliformes totais.

**Curso:** Ciências Biológicas

**Palavras-Chave:** contaminação cruzada; coliformes ; microbiologia

**Demais autores:** OLIVEIRA, PAMELITA JANAINA ALVES DE

**Orientadores:** OLIVEIRA, FRANCIENNE GOIS DE

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** contaminação cruzada; coliformes ; microbiologia

**Bolsa:** UNIUBE:

<b>Trabalho:</b> ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO FIEL CAMARADA NA UNIUBE ABERTA.
<b>Autor(a):</b> TAYAR, KAMILLA SOUZA
<b>Introdução:</b> A busca incessante pelo incremento da qualidade de vida da população é, nos dias atuais, relacionada à saúde única, termo que se refere a impossibilidade de se dissociar a saúde humana, saúde animal e saúde ambiental. Por essa razão, um dos problemas a ser considerado na saúde pública atualmente é o aumento descontrolado da população de cães e gatos, o que aliado a falta de conscientização e responsabilidade da população, acabam gerando um grande número de animais abandonados no Brasil. Desse modo, o Programa de Conscientização sobre Controle Populacional e Guarda Responsável de Cães e Gatos (Fiel Camarada) foi desenvolvido, em 2019, com o objetivo de combater a problemática que envolve o abandono e o descontrole populacional dos animais em questão. Em busca de ampliar o Projeto de Extensão, em 2022, houve a sua curricularização e pode-se contar com a participação de 61 integrantes. Um dos trabalhos desenvolvidos ao longo de 2022 foi a participação do evento promovido pela Universidade, conhecido como Uniube Aberta.
<b>Métodos:</b> Visando alcançar os objetivos descritos, os discentes envolvidos foram divididos em grupos para que a conscientização ao longo do evento ocorresse, assim, pode-se aplicar diversos métodos de ensino para que todos pudessem ser conscientizados da melhor maneira possível. Desse modo, foram utilizados banners explicativos, apresentações de slides, demonstração prática da esterilização cirúrgica em manequim de estudo e a distribuição de cartilhas para os visitantes.
<b>Resultados:</b> Estima-se que, ao longo do evento, com duração de 6 horas, cerca de 400 indivíduos foram conscientizados. Pode-se observar que, infelizmente, muitas pessoas ainda possuem o pensamento errôneo de que a castração não é necessária e negligenciam a guarda responsável. Assim, entende-se que o trabalho realizado no evento em questão foi de extrema importância para a causa animal, uma vez que os ouvintes puderam receber informações científicas de qualidade, podendo, assim, aplicá-las e repassá-las. Além disso, pode-se observar resultados satisfatórios perante a promoção de melhorias nas relações interpessoais e capacidade de comunicação dos discentes do projeto.
<b>Conclusão:</b> Perante ao exposto, é possível concluir que o Projeto de Conscientização sobre Controle Populacional e Guarda Responsável de Cães e Gatos (Fiel Camarada) é de suma importância para a promoção da Saúde Única, uma vez que auxilia no combate à superpopulação e, conseqüentemente, na diminuição da disseminação de zoonoses, além de gerar reflexão quanto à responsabilidade populacional perante aos animais errantes e contribuir com a formação dos discentes envolvidos. Por fim, conclui-se que a participação na Uniube Aberta foi de grande valia, uma vez que a conscientização foi realizada de maneira dinâmica e clara, permitindo que os ouvintes pudessem absorver o conteúdo abordado, e conscientizou um grande número de pessoas.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA; Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos.
<b>Palavras-Chave:</b> saúde única; superpopulação; guarda responsável
<b>Demais autores:</b> RODRIGUES, ALINE DA SILVA; CAIXETA, ALYXANDRE AUGUSTO; SILVA, AMANDA GABRIELA DE ARAÚJO; OLIVEIRA, ANA FLÁVIA CUNHA; FREITAS, ANA JULIA COLMANETTI; MARRA, ANA JULYA INACIO; BUENO, ANA LAURA DE MELO; BORGES, ANA VITORIA ZUMPARO; MASSUDA, ANNA CAROLINA PINHO; REIS, ANNA FLÁVIA FERREIRA; FERREIRA, ANNY AYUMI INOUE; ALMEIDA, AYUMI SILVA; GONÇALVES, BRENDA GIOVANNA; OLIVEIRA, BRUNA BORGES DE; SANTANA, BRUNO BORGES; SOUZA, CAMILLY VALÉRIA DE; ZAGO, CAROLINA BORGES; SANTOS, CAROLINA CAMARGO NOGUES DOS; MEASSO, CAROLINA HARES; LACERDA, CHRYSOPHER PINTER; SILVA, DYENNEFER KEROLLEM RESENDE DA; CARVALHO, EDUARDA FRASÃO VIEIRA DE; CUNHA, EDUARDA LEANDRA BORGES DA; OLIVEIRA, EDUARDA MENDES DE; ORFANO, EDUARDO LEMO; MOURA, ESTELA BRACELOTI VILHENA DE; SOUSA, EVELLYN ALINE DE ALMEIDA; PEREIRA, GIOVANNA LUIZA BRANDOLIS; BERNARDES, GIOVANNA MATOS MARTINS; FONTOURA, GIULIANO BRUNO CUNHA; LANZONI, HELOISA RIBEIRO; SILVA, IAGO BARBOSA; VENANCIO, ISABELA LIMA; TAMEKUNI, ISABELLA HARUMI MEDEIROS; BENTO, IZABELLA MARIANO; MAEDA, JOAO GILBERTO DE PAULA MATOS; MARQUEIS, JOÃO LUCAS POLTRONIERI; LACERDA NETO, JOSÉ ROBERTO DE; REZENDE, LARA GODOY; COSTA, LARA SILVA; BIZINOTO, LAUANE LEAL; LEMOS, LAURA RIBEIRO LIMA; SILVA, MANOEL LUCAS CARVALHO DA; RIBEIRO, MARCELLA PESSATO; BORGES, MARCÍLIO SANTOS CAIXETA; LEITE, MARIA EDUARDA CELESTINO; COSTA, MARIANA DOS SANTOS; LEITE, MARIANA GOMES TEIXEIRA; TELES, MAYSA DALBEM; GIRARDI, MILLENE LEITE; SOUZA, NAIANNY OLGA DUARTE DE; SILVA, NAYANE XAVIER DA; BRIGAGAO, NELIO MAURICIO; SILVA, NICOLE MARIA SOUSA; FARIA, PEDRO BRAGA SAAD; RIBEIRO, RAFAEL SEKIMURA; VENANCIO, ROGER MENEZES; DORNELES, STEFANIE VITÓRIA FERREIRA; SILVA, THAMIRIS ABADIA RIBEIRO DA; FERREIRA, VICTOR HUGO BERBEL; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; ROSADO, ISABEL RODRIGUES
<b>Orientadores:</b> MARTIN, IAN
<b>Instituição:</b> UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> Promoção da Saúde
<b>Palavras-chave:</b> saúde única; superpopulação; guarda responsável
<b>Bolsa:</b> UNIUBE:



**Trabalho:** UNIVERSITÁRIOS E ÓRGÃOS MUNICIPAIS EM BUSCA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NUMA CAMPANHA PARA O "OUTUBRO ROSA"

**Autor(a):** TEIXEIRA, THAYNA SACARDO

**Introdução:** No Brasil, o câncer de mama apresentou uma incidência aproximada de 66.280 novos casos no ano de 2022, com 17.825 mortes, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) e segue ocupando o primeiro lugar em mortalidade por câncer em mulheres. Devido a essa alta ocorrência e gravidade, faz-se importante a realização de promoções de saúde para o rastreio desta neoplasia. Visto isso, objetivou-se por meio dessa atividade levar conhecimento sobre a temática para a população uberabense em geral e, até mesmo, fomentar nas mulheres em idade de risco abordadas que buscassem os serviços de saúde para a realização da mamografia.

**Métodos:** Ligantes da Liga de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO) e da Liga de Oncologia (LAONC) da Universidade de Uberaba (Uniube) reuniram-se com órgãos municipais voltados para a saúde da mulher, como o Centro Integrado da Mulher (CIM) e o Centro Integrado de Atendimento Integral à Saúde da Mulher (CAISM), para a realização de uma promoção aos cuidados relacionados com o câncer de mama, voltado para a campanha do Outubro Rosa, durante o evento "1ª Corrida e Caminhada do Servidor", organizada pela Prefeitura Municipal de Uberaba, que ocorreu em outubro de 2022. Para isso, 14 ligantes estiveram no evento, em um estande montado por eles, onde foram feitas orientações gerais sobre o câncer de mama. Dentre essas, abordou-se a importância da mamografia, quando realizá-la, onde pode ser feita, assim como explicações de fácil compressão sobre o autoexame de mama; além disso, foram retiradas dúvidas que surgiram durante o diálogo. Também foi feita a aferição de sinais vitais da população em geral, antes e após as corridas, na qual realizou-se a verificação da pressão arterial, da temperatura axilar e da saturação dos pacientes.

**Resultados:** Ao todo estiveram presentes 257 competidores no evento, os quais disputaram diferentes modalidades. Durante o evento, os acadêmicos tiveram a oportunidade de explicar sobre os cuidados para o rastreio e descoberta precoce do câncer de mama para cerca de 120 pessoas, dentre elas homens e mulheres de diferentes idades que se interessaram pela temática e pelo breve exame físico que foi oferecido para essa população.

**Conclusão:** A alta adesão dos competidores (46,7%) em buscar as informações sobre o câncer de mama e em realizar a aferição de seus dados vitais demonstra que a população de Uberaba busca estar ciente sobre a própria saúde e cuidados, que muitas vezes pode não ser tão acessíveis a esse grupo. Além disso, ações de caráter extensionistas como essa proporcionam uma troca de conhecimento entre a comunidade e os acadêmicos e os auxiliam a desenvolverem habilidades de comunicação com os diversos tipos de pacientes, melhorando o caráter das futuras relações médico-paciente. Desse modo, conclui-se que o conhecimento, quando levado além das fronteiras do hospital, torna os acadêmicos mais próximos da comunidade e faz com que consigam atender melhor às demandas da população.

**Curso:** Medicina

**Palavras-Chave:** outubro rosa; comunidade; mamografia

**Demais autores:** FREITAS, ANDRESSA PAES MEDEIROS DE; MANFRIN, ISADORA ACERBI; SEGAWA, MARIA EDUARDA FERNANDES; CUNHA, THIAGO MARTINS FERREIRA; RICARDO JÚNIOR, PAULO ADRIANO

**Orientadores:** TRISTÃO, THALYTTE FERNANDES MOURA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** Promoção da Saúde

**Palavras-chave:** outubro rosa; comunidade; mamografia